

Guaraná Caju - Prece Das Águas

Tom: C

Am C Am Gbm E

De margens largas de água doce chegava um rio numa região

Am Am Gbm E

E da Mantiqueira corria uma água que na minha infância era o mar na imaginação

Am Am Gbm E Am

E lado a lado crescia o menino e morria o rio que desistiu de ver o mar

Am Am Gbm E

Se a água era doce a terra salgada e a vida amarga de não ter vingado por lá

E Am

Mas o vale era tudo que ele conhecia

E Am B

E na dança das águas a vida seguia

E Am

E eu desavisado em casa acordei com o rádio gritando que o mar tinha virado sertão

G

La laia lalaia

Dm

E que a terra arrancada por homens e máquinas fez velho moço aprender o que era a destruição

Am G

Ó Deus ouça as preces de cá

Dm

E Quando o pobre ajoelha na lama pedindo de volta essa vida que a sede do ouro veio arrancar

Am G

Alguém vê se pode explicar

Dm

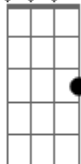
E Se o pão que partiste não mata a fome do jovem sem nome que paga os pecados do homem

Am

de lá

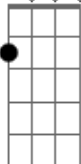
Acordes

C



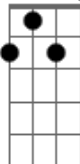
© ukulele-chords.com

Am



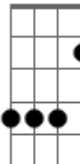
© ukulele-chords.com

Gbm



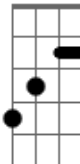
© ukulele-chords.com

E



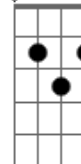
© ukulele-chords.com

B



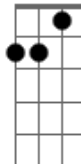
© ukulele-chords.com

G



© ukulele-chords.com

Dm



© ukulele-chords.com